

A MAIS NOVA FRONTEIRA DE PRODUÇÃO DE ALIMENTOS

O Brasil é o país com um dos maiores potenciais do mundo na produção agropecuária e florestal, mas também ocupa esta posição na produção de pescado em função da sua extensa costa marítima com 8,4 mil km de extensão, e das suas águas interiores, a maior reserva de água doce do mundo, com 5 milhões de hectares de lâmina d'água represada.

Além dessa condição física, o país é detentor de espécies aquícolas nobres, clima favorável e matéria-prima em abundância para rações. Segundo a FAO o Brasil tem condições de produzir 20 milhões de toneladas de pescado/ano. Hoje produz 1,4 milhão de toneladas.

O pescado é a proteína animal mais consumida no mundo, representa 35% do total. Suas exportações compõem 60% das exportações mundiais de proteína animal. E mais do que estes números, o consumo de pescado em nível mundial cresce de forma consistente, passou de 9,9 kg/habitante/ano, na década de 1960, para 14,4kg/habitante/ano na década de 1990 e 20,0 kg/habitante/ano em 2014. As projeções da FAO para 2025 indicam um consumo de 21,8 kg/habitante/ano, o que representará uma demanda de adicional de mais de 31 milhões de toneladas de pescado/ano.

O consumo nacional segue a mesma tendência, subiu de 6,55 kg/habitante /ano em 2005, para 10,52 kg/habitante/ano em 2015, segundo o extinto Ministério da pesca e Aquicultura. Este crescimento levou o Brasil a ter déficits crescentes na balança comercial de pescados, chegando a US\$915 milhões em 2016.

Enquanto isso, a aquicultura vem crescendo ao longo das últimas décadas e seguirá crescendo no próximo decênio. A FAO estima um aumento dos atuais 166 milhões de toneladas/ano para a próxima década. Para o Brasil, a estimativa é de crescimento de 104% no volume da produção aquícola no mesmo período, superando 2 milhões de toneladas/ano.

No aspecto científico e tecnológico, em relação a pesca e aquicultura, O Brasil também tem se posicionado. Criada em 12 de agosto de 2009 e instalada em Palmas, Tocantins, a Embrapa Pesca e Aquicultura é a mais nova unidade temática desta empresa de pesquisa, com objetivo de viabilizar soluções tecnológicas para a sustentabilidade e competitividade da aquicultura, pesca, em benefício da sociedade brasileira.